

Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Ciências Sociais
Disciplina: Sociologia II (CIS161)
Carga Horária: 75 horas
Semestre 2023/01
Horários: Segunda=18:30-20:10; Quarta=20:30-22:10
Sala:
Professor responsável: Victor Mourão (email: vmourao@ufv.br)



VERSÃO PROVISÓRIA: PODE HAVER MODIFICAÇÕES

1. Ementa: Análise comparativa e crítica das principais correntes sociológicas modernas. Estrutural-funcionalismo, Teoria Crítica, Fenomenologia, Etnometodologia, Interacionismo Simbólico. Trajetória da sociologia dos clássicos aos contemporâneos.

2. Texto de apresentação:

A disciplina de Sociologia II tem como propósito oferecer um estoque de recursos conceituais e analíticos aptos a serem instrumentos de interpretação e intervenção em debates situados em torno de dois eixos principais: (1) na compreensão dos fenômenos sociais, políticos e culturais que marcaram o século passado e (2) na reflexão sobre a trajetória de construção e de amadurecimento do próprio campo da sociologia. Por essas razões, tal disciplina possui um caráter ambíguo ou transitório. Por um lado, ela se volta para a construção de um arcabouço de referências que se apresenta como fundamental para o exercício de intervenção nos debates sociais e sociológicos contemporâneos; por outro, esse mesmo arcabouço é frequentemente referido como “ultrapassado”, “datado” ou “limitado” em termos de capacidade analítica e de interpretação dos fenômenos sociais contemporâneos. Assim, trata-se de uma disciplina que não se basta a si mesma: seus conceitos, assuntos, argumentos e reflexões se justificam em uma ponderação que a ultrapassa, seja em direção à origem da disciplina (vinculando-a aos *leitmotive* presentes nas obras dos fundadores) seja apontando para a formulação contemporânea das questões sociais e sociológicas que tensionam as construções originais que estes textos apresentam. O conteúdo abaixo selecionado busca representar uma série de autores e textos que se mostram, ao mesmo, como parte e alavanca dos desdobramentos dos *insights* e perspectivas elaborados pelos fundadores da disciplina, constituindo-se ainda como pontos de apoio e/ou resistência manuseados por sociológ@s contemporâneos em seu fazer científico e político.

3. Conteúdo:

Introdução – Os Desafios Epistemológicos da Teoria Social Contemporânea; ou A Interpretação Metateórica Canônica da Teoria Sociológica

Bibliografia básica: ALEXANDER, J. O Novo Movimento Teórico. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 2, n. 4, p. 5-28, 1987. Trechos selecionados.

Bibliografia Geral Complementar:

SELL, C. E. Introdução: O que é teoria social contemporânea? In: SELL, C. E. e MARTINS, C. B. *Teoria Sociológica Contemporânea: autores e perspectivas*. São Paulo: Annablume, 2017. Recentemente obra foi reedita pela Editora Vozes.

DOMINGUES, José Maurício. *Teorias Sociológicas no Século XX*. 3a edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

JOAS, H.; KNÖBL, W. *Teoria Social: Vinte Lições Introdutórias*. Petrópolis: Vozes, 2017.

Unidade I: Teoria dos Sistemas, Teoria Crítica e Estruturalismo Marxista

1.1 – Estrutural-Funcionalismo

Bibliografia básica:

SAPORI, L. F.; CARVALHAES, J. R. F. A Teoria da Ação e da Ordem na obra de Talcott Parsons. *Caderno de Filosofia e Ciências Humanas*, v. 3, 1994.

PARSONS, Talcott. O Conceito de Sociedade: Os Componentes e suas Inter-Relações. In: PARSONS, T. *Sociedades: Perspectivas Evolutivas e Comparativas*. São Paulo: Pioneira, 1969.

Bibliografia Complementar:

VANDENBERGHE, F. Talcott Parsons: a teoria geral da ação e seu legado. In: SELL, C. E. e MARTINS, C. B. *Teoria Sociológica Contemporânea: autores e perspectivas*. São Paulo: Annablume, 2017.

QUINTANEIRO, Tânia; OLIVEIRA, Márcia Gardenia Monteiro. *Labirintos Simétricos: Introdução À Teoria Sociológica de Talcott Parsons*. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

PETERS, G. Teoria Social em Pílulas: Talcott Parsons e a teoria da ação. *Blog do Labemus*, 2020.

1.2 – Teoria Crítica

HORKHEIMER, M. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. In: BENJAMIN, W.; HORKHEIMER, M., et al. *Os Pensadores*. São Paulo: Victor Civita, 1975.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. A Indústria Cultural: O Iluminismo como mistificação das massas. In: HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.W. *Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

Bibliografia complementar:

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. O conceito de esclarecimento. In: HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.W. *Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

HELD, David. Escola de Frankfurt: A Formação do Instituto para Pesquisa Social. *Blog do Sociofilo*, 2017.

FREITAG, B. O Conteúdo Programático da Teoria Crítica. In: FREITAG, B. *A Teoria Crítica Ontem e Hoje*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

JAY, M. *Imaginação dialética: história da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais 1923-1950*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

TORRE, Bruna Della. As Leituras Elementares da Vida Acadêmica – A Teoria Crítica da Escola de Frankfurt. *Blog do Labemus*, 2020.

1.3 – Estruturalismo Marxista

Bibliografia básica:

ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos Ideológicos de Estado*. Rio de Janeiro: Graal, 1992, p.53-99.

Bibliografia complementar e referência cultural:

VAISMAN, E. Althusser: Ideologia e Aparelhos de Estado - Velhas e Novas Questões. 2009, v. 33, 2009.

ALBUQUERQUE, J. A. G. Aparelhos Ideológicos de Estado. In: ALTHUSSER, L. *Aparelhos Ideológicos de Estado*. 6a. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

Hypernormalisation (filme documentário), 2016. Direção de Adam Curtis. Disponível em: <https://youtu.be/XGtOe3hxtkM>

Unidade II: Teorias da Ação e Microssociologias

2.0 - Pragmatismo

Bibliografia básica:

- MEAD, G. H. A brincadeira, o jogo e o outro generalizado *Revista Pesquisas E Práticas Psicossociais*, v. 5, n. 1, p. 131-136, 2010.
- MENDONÇA, R. F. Teorias críticas e pragmatismo: a contribuição de G. H. Mead para as renovações da Escola de Frankfurt. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, n. 90, p. 367-403, 2013.

Bibliografia complementar:

- TURNER, J. A Sociologia de Mead. In: TURNER, J. (Ed.). *A Emergência da Teoria Sociológica*. Petrópolis: Vozes, 2016.
- PETERS, Gabriel. 2022. Multi-Mead: notas sobre behaviorismo, naturalismo e outros “ismos” no legado de “Mente, self e sociedade”. *Blog do Labemus*, 2022.
- MEAD, G. H. *Mente, Self e Sociedade (Edição Definitiva)*. Petrópolis: Editora Vozes, 2021.

2.1 – Fenomenologia

Bibliografia básica:

- SCHUTZ, A. O Mundo da Vida, Interpretação Social e Orientação Individual. In: *Fenomenologia e Relações Sociais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- BERGER, P. & LUCKMANN, T. Os Fundamentos do Conhecimento na Vida Cotidiana. In: *A Construção Social da Realidade*. Petrópolis: Editora Vozes.

Bibliografia complementar:

- SANTOS, H. A Sociologia da Alfred Schütz. In: SELL, C. E. e MARTINS, C. B. *Teoria Sociológica Contemporânea: autores e perspectivas*. São Paulo: Annablume, 2017.
- SCHUTZ, A. *A Construção Significativa Do Mundo Social - Uma Introdução À Sociologia Compreensiva*. Petrópolis: Vozes, 2018.
- PETERS, G. Teoria Social em Pílulas: A fenomenologia de Alfred Schütz. *Blog do Labemus*, 2020.
- PETERS, G. As armadilhas de um título: nota sobre “A construção social da realidade”, de Peter Berger e Thomas Luckmann. *Blog do Labemus*, 2022.

2.2 – Interacionismo Simbólico

Bibliografia básica:

- BLUMER, H. A Natureza do Interacionismo Simbólico. In: MORTENSEN, C. *Teoria da Comunicação*. São Paulo: Mosaico
- GOFFMAN, Erving. Estigma e Identidade Social. In: GOFFMAN, E. *Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada*. 4a edição. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

Bibliografia complementar:

- JOAS, Hans. Interacionismo Simbólico. In: GIDDENS, A. e TURNER, J. *Teoria Social Hoje*. São Paulo: UNESP, 1999. p.127-174.
- NUNES, J. H. Interacionismo Simbólico. In: SELL, C. E. e MARTINS, C. B. *Teoria Sociológica Contemporânea: autores e perspectivas*. São Paulo: Annablume, 2017.

2.3 – Etnometodologia

Bibliografia básica:

- COULON, A. Sociologia leiga e sociologia profissional. In: COULON, A. *Etnometodologia*. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.
- COULON, A. O ofício de estudante: a entrada na vida universitária. *Educação e Pesquisa*, v. 43, n.4, p. 1239-1250, 2017.
- GARFINKEL, Harold. Passagem e gerenciamento do status sexual em uma pessoa “intersexuada”. In: GARFINKEL, Harold. *Estudos de Etnometodologia*. Petrópolis: Vozes, 2018. Também disponível na revista *Teoria e Cultura*, v.9, n.1.

Bibliografia complementar e referência cultural:

GARFINKEL, H. O que é etnometodologia? In: GARFINKEL, Harold. *Estudos de Etnometodologia*. Petrópolis: Vozes, 2018. Também disponível na revista *Teoria e Cultura*, v.4, n.1 e 2.

HERITAGE, J. Etnometodologia. In: GIDDENS, A. e TURNER, J. *Teoria Social Hoje*. São Paulo: UNESP, 1999.

PRATES, A. A. P. Etnometodologia. In: SELL, C. E. e MARTINS, C. B. *Teoria Sociológica Contemporânea: autores e perspectivas*. São Paulo: Annablume, 2017.

PETERS, G. Teoria Social em Pílulas: A etnometodologia de Harold Garfinkel. *Blog do Labemus*, 2020.

CARVALHO, F. D. *Experiência nº 2 Realizada sobre uma procissão de Corpus Christi — Uma possível teoria e uma experiência*. São Paulo: Irmãos Ferraz, 1931.

4. Avaliação:

Avaliação Intermediária Individual (25 pontos) (Introdução e Unidades I) (previsão: 10/05)

Avaliação Final Individual (30 pontos) (Unidade II) (previsão: 05/07)

Mapas mentais em grupos (45 pontos; 15 pontos cada)

Trabalho de pluralização da literatura da disciplina (opcional; até 15 pontos extras)

5. Observações Adicionais

-Este programa poderá ter alterações conforme dinâmica e necessidades pedagógicas. Fiquem atentos às eventuais alterações que serão publicadas no sistema.

-As comunicações serão feitas via Moodle e endereço eletrônico da UFV. Favor checar regularmente suas caixas de mensagens.

-É fundamental a leitura de todos textos obrigatórios antes das aulas expositivas. Estas têm como propósito tirar dúvidas de leitura, promover o debate coletivo e consolidar os conteúdos tematizados.

-Todo trabalho e atividade entregue deve ser original e de autoria própria. O plágio, entendido aqui como cópia de trechos e parágrafos sem a devida referência explícita ao autor, acarretará na reprovação no curso.

-Entregas de trabalhos exclusivamente pelo Moodle, em arquivo PDF.

-Caso não seja cumprido o prazo estabelecido, o trabalho entregue atrasado será avaliado subtraindo-se 50% dos pontos previstos. A recepção do trabalho será limitada a no máximo 3 dias de atraso.

-Evitar o uso de celular durante a aula.

-As chamadas poderão ser feitas a qualquer momento do horário estabelecido de aula.

-As ausências são lançadas no sistema Sapiens habitualmente na metade do semestre letivo e ao final do mesmo. Fora desses momentos, o acompanhamento da quantidade de faltas é de responsabilidade do/a estudante.

-Conferir atenciosamente o Regime Didático da UFV para informações relativas a faltas/ausências e a eventuais atividades avaliativas substitutivas.